

FOLHA INFORMATIVA Nº 2

A ofensiva anti-estudantil do MEIC e dos seus entusiastas colaboradores do CDS e do PPD está a encontrar pela frente, de uma forma cada vez mais generalizada o descontentamento, a oposição e a mobilização dos estudantes, em particular do ensino Superior.

O que se passa neste momento nas faculdades do Porto é a comprovação daquilo que afirmamos. Eis os factos:

-Devido à oposição dos estudantes, que se pronunciaram contra a realização dos exames de Bioestatística, (cadeira anual leccionada em 14 dias) o MEIC recorreu a uma medida que faz corar de inveja qualquer ministro fascista: marcou individualmente e por carta, os exames para o Governo Civil (Comando Geral da PSP).

-Ontem, segunda-feira, os estudantes do Porto, com o objectivo de mostrar a sua repulsa por uma medida que tel tanto de original como de reaccionário e a sua firme determinação em lutar pela impugnação de tais exames, concentrando-se junto ao Governo Civil.

Logo de manhã as escolas paralisaram parcial (Ciências e Medicina) e totalmente (Engenharia, Belas Artes e Economia) para permitir a presença de estudantes de todas as escolas.

-Após a concentração formou-se uma manifestação com cerca de 2.000 pessoas que se dirigiu à Reitoria da Universidade para mostrar o seu mais vivo repúdio pela fantochada reaccionária que se estava a desenrolar. Os manifestantes foram então informados pelo Vice-Reitor, Doutor José Morgado, do seu pedido de demissão, motivado pela atitude do MEIC em persistir na política de facto consumado e em recusar qualquer diálogo com as escolas.

-Na tarde de ontem realizaram-se R.G.As e sessões informativas na generalidade das faculdades com o objectivo de discutir e esclarecer o que se tinha passado e avançar com perspectivas para a resolução dos problemas.

-Na noite de ontem, dia 8, teve lugar um Reunião Inter-Associações para analisar a situação. Foi aprovada uma proposta de greve geral para Quarta-feira, proposta essa a levar a reuniões de Faculdade para aprovação. O objectivo da greve é o apoio à luta dos estudantes de Bioestatística, o apoio às estruturas representativas, escolas (Associações e Cons. Directivos) nesse dia reunidos em Lisboa e o apoio à posição do Vice-Reitor da Universidade do Porto.

Colegas:

O movimento estudantil que se levanta no Porto também nos diz respeito. Os seus objectivos de luta são os nossos:

- Contra o decreto burla de gestão-Pela Gestão democrática
- Contra o numerus clausus-Direito ao Ensino
- Contra a ofensiva reaccionária nas escolas-Pela defesa e alargamento das conquistas democráticas e progressistas no campo do ensino.

Colegas:

Nos Plenários e Reuniões gerais que se vão realizar esta semana nas nossas escolas manifestemos a nossa solidariedade com a luta dos estudantes do Porto.

Para derrotarmos a ofensiva reaccionária do MEIC é importante a unidade dos estudantes de cada faculdade e de toda a Academia, mas é fundamental a unidade de todos os estudantes portugueses.

-Informação da reunião de candidatos

Realizou-se ontem dia 8, uma reunião geral de candidatos ao 1º ano Biomédico onde, para além de ter sido eleita uma comissão de luta que deverá entrar em contacto com o MEIC, foi aprovado que as aulas começassem para todos os inscritos no 1º ano na segunda-feira dia 15.

Coimbra, 9 de Novembro de 1976